

DOMINGO

SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALGA

Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anúncios na 4.ª página, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Programa do Partido Republicano Radical Portuguez

(CONTINUADO DO N.º 550)

Comercio

Ensino comercial elementar, médio e superior. Cursos d'especialização comercial anexos ás escolas elementares médias e superiores.

Portos francos na Madeira, Açores e Cabo Verde. Armazens geraes em Lisboa e Porto. Entrepósitos em Caminha, Lagos, Vila Real de Santo Antonio, Figueira da Foz e Setubal.

Desenvolvimento da rede das estradas e sua conservação cuidada.

Desenvolvimento e liberação da rede ferro-viaria.

Restauração e desenvolvimento da marinha mercante nacional.

Remodelação dos serviços consulares, tendo em vista a competência comercial dos respetivos corpos e a vulgarização de relatórios que habilitem o comercio nacional a conhecer as necessidades dos mercados estrangeiros.

Desenvolvimento das camaras de comercio no estrangeiro. Criação de museus de produtos portuguezes anexos ás camaras de comercio.

Revisão do sistema tarifário dos caminhos de ferro nacionais.

Inquérito Económico Geral.

Industria e trabalho

Ensino industrial elementar, médio e superior. Escolas d'artes e officios.

Inquérito industrial.

Reforma pautal baseada no Inquérito Económico Geral.

Código industrial.

Leis de proteção á industria nacional. Concurso para todos os fornecimentos do Estado.

Desenvolvimento do turismo.

Leis de proteção ao trabalho nacional. Proibição legal ao emprego de operarios e quaisquer outros assalariados estrangeiros por salario inferior ao dos nacionais.

Instituto Geral do Trabalho.

Regulamentos de trabalho. Intervenção dos operarios nos regulamentos especiaes das diferentes officinas.

Regulamentação das horas de trabalho.

«Minimum» legal dos salarios determinado e fixado annualmente segundo os resultados do Inquérito Económico Geral.

Revisão da lei sobre o trabalho de mulheres nas fábricas. Igualdade de salario em igualdade de trabalho para os trabalhadores dos dois sexos.

Revisão da lei sobre o trabalho de menores. Vigilancia dos aprendizes.

Promulgação d'uma lei sobre accidentes de trabalho.

Aucilio do Estado ás «Casas do Povo».

Desenvolvimento do cooperativismo.

Construção de bairros operarios.

Reorganização dos tribunais de árbitros avidores; sua ampliação como estancia de recurso em caso de greve e como fiscal dos compromissos tomados. Estabelecimento de penalidades para as partes transgressoras da arbitragem tomada perante estes tribunais.

Criação d'um ministerio de Trabalho e Previdencia Social.

Descentralização

Máxima descentralização administrativa.

Supressão dos governos civis e administrações de concelho.

Integração dos municipios na administração das suas escolas, hospitaes, cadeias e vias publicas da sua circumscrição.

Municipalização dos serviços de iluminação, aguas e viação, etc., feita sob a fórma industrial com participação de lucros ao pessoal.

«Referendum» de todos os municipios para o aumento de contribuições municipaes.

Abolição dos monopólios quando não subordinados á utilidade pública.

Finanças

Administração inteligente e honesta das receitas publicas e responsabilidade criminal de quantos promoverem ou realizarem inutil ou desvantajosamente o desequilibrio orçamental.

Redução gradual de todas as contribuições a um imposto progressivo sobre a terra, o capital e os rendimentos não inferiores a 600\$000 réis provenientes de emprego vitalicio, particular ou público.

Abolição immediata do imposto de consumo sobre géneros de primeira necessidade, mediante o agravamento do imposto sobre os restantes géneros de consumo, artigos de luxo, bebidas alcoólicas e pelo estabelecimento do imposto sobre o jôgo, atenta a reconhecida impossibilidade de o impedir.

Repressão do agambaramento de géneros.

Imposto progressivo sobre as fortunas e transmissão de bens a

título de herança, legados e doações, exceto quando sejam feitos ao Estado ou a instituições legaes d'assistencia.

Resgate das linhas férreas.

Revisão do contrato do Estado com o Banco de Portugal.

Reforma da Caixa Geral de Depósitos.

Desenvolvimento das caixas económicas.

Liquidação da dívida fluctuante.

Administração colonial

Organização do ensino nas colonias sob um criterio pratico e utilitario, criando escolas agricolas, commerciaes e profissionais e, consoante as necessidades do grau de civilização de cada colonia, escolas secundarias e superiores.

Reforma da Escola Colonial para á semelhança do que se tem feito nas grandes nações colonisadoras, habilitar convenientemente os futuros funcionarios ultramarinos.

Criação d'um curso de missionarios civis para substituição dos missionarios religiosos nas missões ultramarinas.

Administração baseada nos principios de uma larga descentralização financeira e administrativa, segundo o grau de cultura de cada colonia, e de modo que cada uma procure viver dos seus recursos.

Derivação metódica da corrente emigratoria para as provincias africanas.

Intransmissibilidade do territorio a empresas estrangeiras.

Reorganização do ezército colonial sobre bases economicas e preduraveis, tornando-o independente do da metrópole.

Reorganização da magistratura exigindo-lhe preparação especial.

Efetivação da responsabilidade legal dos que governam superiormente as colonias. Liberdade de ação aos governadores na escolha dos seus colaboradores.

Desenvolvimento das comunicações diréctas entre as provincias ultramarinas e a metrópole, melhorando a marinha colonial.

Construção e melhoramento de caminhos de ferro e portos.

Estabelecimento de visitas periodicas dos directores geraes dos serviços colonias ás provincias ultramarinas.

Revisão da legislação ultramarina. Adaptação ao ultramar portuguez das leis geraes que regulam o funcionamento do Estado no continente da Republica.

Educação progressiva do indigena.

Desenvolvimento das industrias extrativas pelo incitamento e proteção a missões ou individuos que encontrem riquezas mineraes aproveitaveis

Revisão do contrato com o Banco Ultramarino.

Saude e assistencia

Extinção da direção geral de saude.

Criação de concelhos d'higiene e assistencia em todos os municipios com uma organização semelhante á de Elberfeld, tendo por fim o desenvolvimento dos laboratorios municipaes quimicos, bromatológicos, farmaceuticos e seroterápicos, dos estabelecimentos balneares, jardins, creches, associações circunsculares, azilos, maternidades, hospitaes, etc., e fiscalização das aguas e esgotos, dos géneros alimenticios, da higiene das casas, escolas e fábricas, etc.

Criação d'um concelho superior de higiene e assistencia para coordenação de todos os serviços sanitarios do paiz.

Revisão de toda a legislação sanitaria.

Repressão da mendicidade, vagabundagem e prostituição.

Assistencia ás mulheres gravidas e puérperas. Assistencia ás crianças.

Instituição d'um seguro social obrigatorio contra a doença, desemprego, invalidez e velhice.

Proibição do uso de tabaco a menores de 16 anos.

Desenvolvimento da educação física nas escolas sob a superintendencia de individuos diplomados como professores de gymnastica ou médicos.

Força pública

Criação do ministerio de defeza nacional com dois sub-secretariados: o da guerra e o da marinha.

Criação d'um fundo, destinado exclusivamente á defeza nacional.

Desenvolvimento da educação militar nas escolas preparatorias, de recrutas, nos periodos de repetição e sucessivamente nos ezercicios de quadros e manobras.

Reorganização do ensino militar nas escolas de preparação e aperfeiçoamento de officiaes e sargentos.

Distribuição das unidades militares attendendo simplesmente ás necessidades da defeza do paiz e aos interesses da lavoura.

Organização do ezército territorial, compreendendo os batalhões de voluntarios. Criação immediata de carreiras de tiro em todo o paiz.

Reorganização da Guarda Nacional Republicana sob o ponto de vista da guarda das cidades e dos campos e tornando os seus quadros privativos.

Remodelação do Monte pio Oficial

Organização das forças navaes attendendo ás necessidades da nossa defeza marítima, com a distribuição proporcional dos encargos sobre as colonias.

Organização e acomodação dos Arsenais da Marinha e Ezército ás necessidades successivas da força armada.

Estudo geral e fortificação dos pontos estratégicos e organização das bases de operações e pontos de apoio.

Fiscalização eféitiva da pesca na costa e rios.

Abolição dos tribunaes de justiça militar.

Disposições geraes

Proibição de todas as accumulções que possam prejudicar os serviços do Estado.

Fixação do limite máximo de vencimento dos empregados públicos.

Remuneração de todos os serviços d'administração pública e municipal.

Revisão periodica d'este programa em relação com as exigencias do progresso.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1911.

PAULINO GOMES
ADVOGADO

Escritorio provisorio, travessa do Cais, 3, 1.º—Aldegalga.

Comentarios & Noticias**Contribuições**

No nosso concelho, como em todos os mais do distrito de Lisboa e em quasi todos o resto do paiz, vai abrir-se o cofre da Tesouraria da Fazenda Pública no dia 1 do próximo mez de fevereiro para a cobrança voluntaria das contribuições do Estado.

Pelos avizos que os contribuintes não de receber verão que já n'este ano se deu começo ao salutar sistema de cada um pagar conforme o que tem.

Na contribuição predial ficaram já izentos todos os rendimentos colétaveis até a quantia de 5\$000 réis.

A contribuição de renda de casas deixou de ser calculada ao arbitrio dos informadores, e recaí sobre a importancia da renda que o contribuinte verdadeiramente paga ao senhorio, verificada nos respetivos contratos de arrendamento.

Os contribuintes que encontram diferença nas suas contribuições, comparadas com o ano passado, poderão ir á repartição de finanças averiguar qual foi a importancia da renda que serviu de base á contribuição, e se ela foi a que está designada nos contratos de arrendamento respetivos, nada tem de que queixar-se.

Com respeito aos contribuintes colétados nas habitações propriamente suas, como não ha arrendamento, a renda foi calculada por estimativa, pelos informadores competentes, attendendo-se, como é de lei, ao rendimento colétavel da matriz predial urbana.

Com respeito a estes é que poderá haver qualquer defeito de informação a emendar; mas podemos assegurar que na Repar-

tição de Finanças serão tomadas com o maior cuidado as notas necessárias para ficarem corrigidos de futuro esses defeitos, se os contribuintes quizerem ir ali explicitas e forem justas as suas razões.

Dr. Teófilo Braga

Causou má impressão em todo este concelho o artigo publicado n'um jornal do «blóco» insultando Teófilo—a mais inteligente, a mais nobre expressão da consciência pública e um dos mais belos exemplos do homem moral que até hoje a criação deu!

Versos d'um cavador (2.ª edição) colligidos por Tomaz da Fonseca, sob as vistas do autor Manuel Alves.

Raras vezes acontece aos livros portugueses o que a este livro aconteceu—que foi exgotar-se em menos d'um ano!

Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apesar d'isso nada obsteu a que o povo comprasse o livro, divulgando o pelos campos.

Que ele é, na verdade, curiosíssimo.

Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no, os criticos discutiram-no e todos o applaudiram com calor.

Enão só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomazo Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Elisée Reclus, o immortal geografo, celebrou-o n'uma das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje são, em nova edição, correctada e aumentada, com illustrações no texto, melhor papel e por metade do preço primitivo que era de 500 réis!

Aparece agora elegantemente brochado, 250 réis, elegantemente cartonado, 300 réis. Remete-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registro. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44, Lisboa. Agradecemos o exemplar offerecido.

Aniversarios

Passou hontem o aniversario natalicio da gentil filha do nosso patricio e amigo Maximiano Antonio da Silva, honrado comerciante da praça de Lisboa, e ante-hontem o do nosso amigo Julio Policarpo Rosa Moreira de Sá, distinto professor de ensino livre d'esta vila.

Ao nosso amigo Maximiano e a sua ex.ª familia e ao nosso amigo Sá os nossos sinceros parabens.

Representação

Na administração d'este concelho foi entregue ante-hontem uma representação contendo 50 assinaturas de comerciantes e industriaes de Canha protestando contra o procedimento dos lavradores Tomaz Boletto Ribeiro Martins e viuva Mariana Branco Teixeira para com os trabalhadores rurais, pedindo ao mesmo tempo a intervenção do sr. administrador no sentido d'uma solução rapida, a fim de evitar algum conflito grave.

Fábrica de bolachas da Pampulha.

É um delicado e primoroso brinde, o calendario de escritorio, que esta antiga fábrica fundada em Lisboa, ha perto de 40 anos, pelo saudoso industrial, Eduardo Costa, distribue este ano pelos seus numerosos freguezes.

Como dos precedentes anos, o assunto constitue um quadro historico. O d'este ano representa a proclamação da Republica, pela assembléa nacional constituinte, no Palacio de S. Bento, em 19 de junho de 1911.

Agradecemos o exemplar offerecido.

Cooperativa Industria Social.

Os trabalhos pertencentes ao ramo metalurgicos, ezeantados nas bem montadas officinas d'esta considerada fábrica, justamente apreciada, como uma das principais do nosso paiz, honram muitissimo a industria portugueza n'aquela especialidade, e excedem mesmo outros artigos similares de procedencia estrangeira.

A Cooperativa Industria Social, possui officinas de fundição de ferro e d'outros metaes e seralheria mecânica e civil, instaladas n'um belo edificio, expressamente construido para esse fim na Rua 24 de Julho, (á Rampa de Santos) em Lisboa.

Manuel D. Taneco

Negociante de gado suino, batata em sacas ou emcaixas, adubos quimicos, carvão palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir se a Manuel Domingos Taneco, rua Manuel Jões Nepomuceno, proximo á estação dos C. de F.—Aldegallega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 da manhã ás 5 da tarde.

Consortio

Realizou-se na segunda feira passada o consortio do sr. Manuel Jorge Aranha Junior com a sr.ª D. Maria Antonia da Silva Serra.

Desejamos-lhes mil venturas e prosperidades.

Doentes

Tem passado mal de saude a ex.ª sr.ª D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, habil professora official d'esta vila.

—Tambem o nosso amigo Francisco d'Oliveira Neto se acha de cama em consequencia de um coice d'um cavallo que na passada segunda feira apanhá na perna direita, quando, no Barreiro, junto d'um carro conversava com um amigo.

—Continúa, infelizmente, bastante incomodado de saude, o habil médico e nosso bom amigo, sr. dr. Manuel Fernandes da Costa Moura.

A todos dezejamos o mais rápido e completo restabelecimento.

Reunião de protesto

A prestimosa Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais d'esta vila resolveu reunir na passada quinta feira a fim de lavar o seu protesto contra as arbitrariedades cometidas por motivo da greve em Evora. Sobre o assunto falou o sr. Antonio dos Santos Pina que foi muito applaudido.

Para o hospital

Seguiu hontem no vapor das 9.40 para o hospital de S. José o carroceiro «Cachóia» que ante-hontem, quando apertava a carga sobre a carroça de que era condutor, cabiu quebrando a perna esquerda.

A greve dos trabalhadores rurais de Canha.— A quem cabem responsabilidades.

A convite do sr. administrador d'este concelho estiveram na quinta feira na administração duas comissões de Canha uma de lavradores composta dos srs. Manuel José Salgueiro, Antonio Feliciano Branco Teixeira (representando sua mãe D. Mariana Branco Teixeira) e Tomaz Boletto Ribeiro Martins, e outra de trabalhadores rurais composta dos srs. Manuel Erva, Carolina Oliva, Francisco Carvalheira, Manuel Maria e João Aguiar. Pretendia o sr. administrador solucionar a questão que na segunda feira passada ali fóra levantada pelo parvo e estúpido reacionario Tomaz Boletto Ribeiro Martins a quem o acaso permitiu ser senhor de muitos contos de réis, e da beata D. Mariana Branco Teixeira. Debalde o sr. administrador se incomodou com os dois reacionarios, unicos provocadores da greve, e a quem deverão ser pedidas contas no caso d'algum conflito. A eles sómente cabem responsabilidades.

A Separação

Um jornal do «blóco» tanto se fátou de dizer mal da lei da Separação que, mudando de parecer pela força das circunstancias, está claro—apparece agora todo amavel para com a referida lei e dando, a propósito, bons conselhos, como o que, por exemplo, se segue:

«Hoje em Vizeu, terá logar a conferencia do sr. ministro da justiça, explicando a lei da Separação. Se ela se realiz em espaço fechado, bom seria que os republicanos cedessem o seu logar aos reacionarios, dada a hipóteze de não caberem todos. São, na verdade, os reacionarios que mais precisam que lhes seja explicada a lei, porque muitos d'elles, na melhor boa fé, ainda não a compreenderam, e contra ela gritam, por conta de quem os exploram.»

Muito bem. Sentimos apenas que assim se não explicasse logo de principio.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grãinha a 120 réis os 20 litros.

Substituindo o amanuense da camara.

A camara municipal nomeou o sr. Horacio Valente para o logar de amanuense durante a suspensão do sr. Silvestre Carvalheira.

Representação

Parece que se pensa em fazer uma representação á Empreza da luz eléctrica a fim de que os preços da luz se tornem accessiveis ás posses de todos, e não seja, como então, coisa só de gente rica.

Teatro Salão Recreio Popular.

Pretende a Empreza d'esta casa de espétáculos compensar os fiascos que involuntariamente cometeu nos dois ultimos domingos com a apresentação de artistas

desconhecidos, e para isso contratou as simpáticas artistas irmãs Lilyty que o público entusiasticamente costuma aplaudir n'aquela teatro. As irmãs Lilyty trazem repertorio novo e apresentam-se em duetos muito engraçados.

As fitas cinematográficas d'hoje são todas de grande efeito e da mais completa novidade.

A vontade dos traidores

Em Evora, durante a semana finda, deram se cenas que bem levam a crer que a Republica ainda está longe. A guarda municipal descarregou as armas sobre os pobres trabalhadores matando um e ferindo bastantes. O governador civil, que sempre foi um tálassão, por cima de tudo isto está prendendo cidadãos republicanos que nada têm com a greve.

Não ha dúvida que isto assim vai á vontade dos traidores!

A mesma coisa

O convento das Trinas, a que deram o nome de tribunal, continúa ainda a ser o mesmo convento. Antigamente cometiam-se ali grandes crimes, agora absolvem-se ali grandes criminosos.

Faz lembrar o regimen que ora nos governa: é novo, é verdade, mas os homens são os mesmos.

Suspensão

Foi suspenso por 20 dias do exercicio das suas funções e sem vencimento o amanuense da camara municipal, sr. Silvestre Carvalheira. A suspensão foi deliberada em sessão e, segundo nos informam, não concordou o vereador Estevam José Rodrigues. Andou muito bem o sr. vereador Rodrigues, atendendo a que nada tem com o que se passa na botica do sr. presidente. Se o amanuense merecia ser castigado o que merecerão outros empregados da camara?

Sim, o que merecerão?

José do Valle

Tivemos o prazer de abraçar n'esta vila, na passada quinta feira, o nosso amigo José do Valle, illustre redactor do nosso colega «O Mundo», que aqui esteve de passagem para Canha, onde fóra em serviço d'aquella jornal.

Data historica

Faz hoje precisamente quatro anos que no elevador da Bibliotheca, em Lisboa, foram presos por suspeitos de conspirarem contra a monarquia dos «adeantamentos», o dr. Afonso Costa, o Visconde da Ribeira Brava, o dr. Egas Moniz e o tenente Alvaro Poppe.

AGRICULTURA

Cultura do nabo

O cultivo do nabo ezige uma terra normal, profunda e bem mobilisada; reclama boas adubações feitas com estrume de curral misturado com cinzas de lenha.

A sementeira tem logar na primavera, no outono e nos climas mais quentes ainda se póde fazer no inverno.

Pratica-se esta operação em linhas de 25 a 30 centímetros de distancia; nas fiadas não se arralam muito as sementes; é preferivel deixal-as bastas, por-

que será melhor terem que despovoar do que vêr o terreno com clareiras. Os desbatamentos fazem-se poucos dias depois de nascidos, de modo que em cada linha as plantas não tenham, um afastamento umas das outras, superior a 25 centímetros.

Sachas, mondas e regas fazem-se todas as vezes que as plantas e terras careçam d'elas. Logo que as raizes principiam a criar cabeças convirá amontoar-lhes alguma terra em volta.

Nem todos os nabos se arrancam; os melhores conservam-se ao sol, para d'elles se aproveitar as sementes, que variam de qualidade no mesmo pé ou caule; as da base e as do cocuruto dão produtos inferiores, por isso só se devem guardar as da parte média.

As sementes dos nabos conservam as suas propriedades germinativas pelo espaço de 5 anos; comtudo sempre será bom semear só as que contarem um ano.

Feito o arrancamento as raizes podem-se conservar por bastante tempo, sendo recolhidas n'um armazem subterraneo, seco ou estratificado com areia n'um sitio ao abrigo da humidade e dos animaes; antes de serem arrecadadas limpam-se sem as lavar e separam-se dos ramos.

Os nabos são bastante consumidos e apreciados no nosso paiz, tanto as ramos como as raizes que se preparam de fórmias diversas.

Apezar de serem de fácil digestão e saudaveis, prescreve-se a abstenção d'elles aos diabéticos.

ANNUNCIOS

CASA—Vende-se o prédio de 1.º andar na rua Machado dos Santos onde está a antiga vacaria da viuva Contra-mestre. Trata-se com Henrique de Vasconcellos, n'esta vila.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALGA DO RIBATEJO

ARREMATACÃO

— (3.ª e ultima praça) —

(Unica) publicação

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas e ás portas do Tribunal Judicial desta comarca, voltará pela terceira e últi-

ma vez á praça, (visto na primeira e segunda não ter havido arrematante), para ser entregue a quem maior lance oferecer,— pois é posto em praça sem valor,— o direito e ação que o ezeutado José Joaquim dos Santos Callado porventura tenha ás seguintes quantias:

a) A quantia de réis 250\$000 proveniente de um legado deixado pela falecida Germana Rita da Silva, casada que foi com Manuel Maria da Silva, d'esta vila, a sua sobrinha Margarida Rosa da Silva, d'esta mesma vila, mulher do ezeutado, sendo usufrutuário da mesma quantia aquele Manuel Maria da Silva.

b) E á quantia de réis 405\$236 deixada pela referida Germana Rita da Silva á dita mulher do ezeutado, sendo usufrutuário d'ela, em primeiro lugar, seu dito marido Manuel Maria da Silva, e em segundo lugar, sua irmã (da dita falecida) Maria Emilia da Silva, viuva, também d'esta vila.

O que vai á praça a requerimento do Ministerio Público, para pagamento de custas e selos em dívida a este Juizo, nos respetivos autos de ezeução, e para a mesma praça são citados quaisquer crédores incertos, a fim de deduzirem os seus direitos, querendo.

Aldegalega, 25 de janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

Machado.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira.

VENDE-SE uma vitória, arreios e um cavalo. Trase até 30 do corrente com o médico Gabriel Ribeiro. Rua do Forno, 16—Aldegalega.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, altamente reconhecido para com todas as pessoas que diréta ou indiretamente se interessaram pelas melhoras de sua mulher vem, por este meio, tornar bem público o seu inolvidavel reconhecimento. Faltaria a um dos mais sagrados deveres de gratidão se não especializasse o habil clinico, sr. dr. José Vitorino da Mota que, devido ao seu gran-

de saber, zêlo e cuidado com que a tratou, evitou, deixe-me vossa ex.^a assim dizer, que as garras da maldita parca fossem, d'esta vez, senhoras da sua vida.

Desculpe V. Ex.^a, sr. dr. Mota, se com estas minhas palavras lhe ofendo a sua tão grande modéstia; mas, creia, acho o vosso saber de tão grande valor que não encontro frases para poder satisfazer o meu pensamento.

Aldegalega, 26 de janeiro de 1912.

José Pereira de Moura.

ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, nos autos de ação ordinaria que Francisco Joaquim Pombo e consorte, moradores na cidade de Lisboa, movem contra José Filipe Caneira, casado, José Jorge de Matos e mulher, João Domingos Salatino e mulher, Maria d'Oliveira e Mariana d'Oliveira, solteiras, maiores, e João e Mariana, menores pueres, representados por sua mãe, Ana dos Santos, moradores na Moita do Ribatejo, e incertos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citando quaisquer herdeiros incertos de Maria d'Oliveira, a Ramoa, para na segunda audiencia que tiver lugar, findo o prazo dos éditos, vão acusar a citação e ali assinar-se-lhes a terceira audiencia para a contestação sob pena de revelia e de seguir o processo os seus devidos termos até final.

As audiencias d'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, não sendo feriados estes dias, porque sendo-o, fazem-se nos dias immediatos se também não forem impedidos por lei.

Aldegalega do Ribatejo, 18 de janeiro de 1912.

O ESCRIVÃO,

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Machado.

BOM NEGOCIO

Arrenda-se um estabelecimento em Canha, no melhor local da vila, com casa de habitação. Renda baratissima. Quem pretender dirija-se a José Martins, CANHA

ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(1.^o Officio)

AÇÃO DE DIVORCIO

(2.^a publicação)

Por sentença de 30 de novembro findo, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a ação de divorcio litigioso requerida por Manuel Guilherme, moleiro, residente n'esta vila de Aldeia Galega do Ribatejo contra sua mulher Emilia Pereira, doméstica, moradora em Alcochete, e autorizado o divorcio definitivo entre os referidos conjuges na conformidade do número 1 do art.º 4.^o do Decreto de 3 de novembro de 1910.

Aldeia Galega do Ribatejo, 14 de dezembro de 1911.

O ESCRIVÃO,

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

Machado.

BIBLIOTHECA
HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID. Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

Historia da Revolução
Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no país!!

200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.^o, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.^o—Lisbôa.

GRANDE LEILÃO!!

No próximo domingo, 28 do corrente, pelas 11 horas do dia, por motivo de retirada d'esta vila do médico Gabriel Ribeiro, faz-se leilão do seguinte:

Mobilia de sala de jantar, em nogueira, com espelhos *biseautés*: guarda-prata, aparador, meza elastica com 3 táboas e 12 cadeiras (tudo estilo Henrique 2.^o).

Mobilia de escritorio: estante, secretária e cadeira em nogueira, *chaise-longue* estofada.

Mobilia de quarto de cama: cómoda-toilette, lavatorio, guarda-vestidos com porta d'espelho *biseauté*, cama de casados e 2 mezinhas de cabeceira, tudo em nogueira americana, e seis cadeiras de quarto, também em nogueira.

Mobilia de sala de visitas: sofá, 2 cadeiras de braços e seis cadeiras, tudo em nogueira e ouro, (estilo arte nova), com estôfo de sêda verde adamascado. Grande espelho com moldura dourada e uma columna em nogueira, com vaso para a mesma.

Além d'isto: oleados, alcatifas, tapetes, camas de ferro, 3 mezinhas de cabeceira em mogno, cómoda-toilette em mogno, lavatorios de ferro com bacia de valvula, estores para janelas, 12 vãos de reposteiros e mais miudezas que estarão patentes no acto do leilão.

R. DO FORNO, 16
ALDEGALEGA DO RIBATEJO

LUX ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que atualmente, n'esta terra faz instalações mais baratas, mais feitas e de mais facil compreensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se pôde provar pelo avantajado número de instalações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o público o possa examinar.

Pede-se a fineza de não fazerem instalações sem que primeiro vejam os orçamentos d'esta casa.

RUA DA PRAÇA-18

ALDEGALEGA

553

SALCHICHARIA MERCANTIL

VIUVA RELOGIO

A proprietaria d'esta acreditada salchicharia, no belo intuito de servir o público d'esta vila, resolveu facilitar os preços dos seus artigos organizando assim uma nova tabela que, como abaixo se vê, só não saboreia a magnifica carne de porco quem não quer.

Em face pois da presente tabela é justo que o público não esqueça a Salchicharia Mercantil onde, além dos diminutos preços, está também a qualidade do gado que para ali é abatido.

Preços por kilograma

Carne magra	320 réis
Costellas	280 »
Lombo	520 »
Chouriço de carne	480 »
» mouro	340 »
Banha	320 »
Toucinho fresco ou salgado	240 »
Chispe	200 »
Cabeça	160 »
Fressura	200 »

Chouriços de sangue, rins, torresmos e mais miudezas.

— **AVENIDA ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA** —
ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, ta s como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rólulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartongens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR
LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24—1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolublemente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sibbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Biblioteca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mytnos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que, e logo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das fêmeas unidas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do lótus bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa. E todos elles, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo ácerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e mitos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Haumiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e frutos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216 B

LISBOA

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os generos, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encommenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e apparatus electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E Sãs

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve aplicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem ainda melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lanço, antes de semear, o Fosfato Thomaz e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rêgo o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplendidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HEROLD & C.ª para todas as culturas marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS».

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO

560

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gutzner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



590